



COMUNICAÇÃO COM O PACIENTE NA UTI

Autor(res)

Cinara De Souza Nunes Freire
Sara Amorim Gallo Gois
Walbron Arlan Freire De Sousa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Durante a prática assistencial, o profissional da saúde deve ter conhecimento das suas atividades para serem executadas, assim como auxiliar a sua equipe quando necessário. Existe uma grande responsabilidade sobre ele de fazer com que as necessidades do paciente sejam atendidas, como também garantir que o paciente receba o melhor tratamento possível. Com isso, é de suma importância que eles tenham conhecimento clínicos essenciais para fornecer cuidados de qualidade. Dessa forma, o trabalho multidisciplinar garante um melhor tratamento, assim como manter uma ótima comunicação com a família do paciente transmite a eles uma enorme confiança do seu trabalho, dando também uma assistência emocional, os mantendo sempre informados sobre a condição do paciente.

Objetivo

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar alternativas humanizadas de comunicação com o paciente em unidade de terapia intensiva com a equipe multidisciplinar.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); National Library of Medicine (PubMed); Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e, por fim, demais estudos complementares via Google Acadêmico. Com buscas no período de 2010 até 2024, incluindo trabalhos relevantes ao tema de comunicação com o paciente na UTI, excluindo trabalhos que não abordavam conteúdos sobre unidade de terapia intensiva.

Resultados e Discussão

A comunicação eficaz com o paciente dentro da UTI é um dos desafios da equipe, particularmente quando o paciente encontra-se inconsciente. Chamar o paciente sempre pelo nome, com tom de voz calmo e volume normal, olhar para o seu rosto e estabelecer contato respeitoso, dirigir-lhe a palavra sempre que se aproximar do leito para algum procedimento e examiná-lo de maneira atenciosa, com toques cuidadosos são algumas atitudes facilmente adotadas, que resgatam a dignidade do ser humano, muitas vezes abalada pela situação de internação. O profissional da saúde direcionado pelos princípios da bioética se isenta de toda uma problemática que possa vir

3ª MOSTRA
CIENTÍFICA

Anhanguera



a ocorrer como: imperícia, negligência e imprudência, pois toda a equipe presta assistência para o paciente com segurança e qualidade. Ao respeitar e atender as necessidades e direitos do paciente, a equipe que com ele se relaciona terá sucesso em seu trabalho, já que é de responsabilidade de todos fazer com que esses direitos sejam cumpridos.

Conclusão

A prática assistencial na saúde demanda amplo conhecimento das responsabilidades do profissional e colaboração efetiva com a equipe. Prioriza-se atender às necessidades do paciente, garantindo o melhor tratamento possível, envolvendo habilidades clínicas, abordagem multidisciplinar e comunicação eficaz, especialmente em ambientes como UTI. O respeito à dignidade do paciente e aos princípios da bioética é crucial para assegurar assistência de qualidade, sem falhas. Ao atender às necessidades e direitos do paciente, a equipe constrói confiança e alcança sucesso no trabalho.

Referências

CAMPOS, C.A.C.A. Desafios da comunicação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para profissionais e usuários. *Saúde Debate*. 2017; 41:165-174. DOI: 10.1590/0103-11042017S214

MOTA, G.P.; FRANÇA, F.C.V. Comunicação não verbal em unidade de terapia intensiva: validação de um método alternativo. *Comunicação em ciências da saúde*. 2010;21(1):39-48. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-31808>

BRILL, N.G.; et al. Humanização do cuidado em Unidade de Terapia Intensiva: potencialidades, desafios e estratégias. *Disciplinarum Scientia*, 2020. 21(2), 113–125. DOI: doi.org/10.37777/dscs.v21n2-010

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera